

Sistema de metas para inflação será implantado em três meses

Bancos japoneses prometem manutenção de empréstimos

Shinichiro Nakaba

Especial para O GLOBO

■ TÓQUIO. O sistema de metas de inflação (*inflation target*), adotado por países como Chile e Israel, deverá ser colocado em prática dentro de três meses, afirmou ontem o diretor de Política Econômica do Banco Central, Sérgio Werlang, durante encontro com investidores japoneses, em Tóquio. Pelo sistema, o Governo passará a controlar a inflação dentro de índices determinados antecipadamente.

A taxa de juros real deverá terminar o ano em cerca de 10% porque a aprovação da reforma fiscal

criará as condições necessárias para a redução da taxa, disse Werlang. Sobre as privatizações, ele contou que o Governo poderá vender parte minoritária das ações da Petrobras. O diretor do BC falou da comissão criada para estudar a privatização do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal e deixou claro que o BNDES, a sexta maior instituição financeira do país, deverá ser privatizado ainda este ano.

Japoneses prometem renovar linhas de crédito para o Brasil

Werlang e o secretário de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, Marcos Caramu-

ru, obtiveram dos principais bancos japoneses a promessa de manutenção das linhas de crédito interbancário e de comércio exterior ao Brasil, no nível do dia 28 de fevereiro.

As instituições financeiras japonesas decidiram seguir o exemplo dos bancos americanos e europeus, que anunciaram a mesma medida no último fim de semana. De acordo com o diretor do BC, somente os Bancos Sumitomo, Daiichi Kangyo, Sanwa e Tokyo-Mitsubishi representam cerca de 9% do total de US\$ 22,9 bilhões das linhas de crédito que o Brasil registrou em 28 de fevereiro. ■